



## Especialistas debatem como avaliar a dor nas crianças na ESEnfC

Clarificar a problemática da avaliação da dor pediátrica e apontar caminhos para um melhor e mais seguro controlo do sofrimento, evitando que crianças padeçam desnecessariamente, são objetivos do encontro que decorre na próxima segunda-feira, dia 5, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Polo A.

Trata-se da jornada “Expressão e avaliação da dor”, promovida por investigadores da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA-E), pertencente à ESEnfC, e do Instituto de Psicologia Cognitiva da Universidade de Coimbra.

A jornada enquadra-se no projeto “Propriedades métricas de escalas faciais para a medida da intensidade da dor em crianças: um estudo comparativo com medida funcional”, um projeto deste Instituto da Universidade de Coimbra que conta com a participação da ESEnfC.

“Apesar dos avanços realizados nos últimos anos, avaliar a presença e intensidade da dor é uma tarefa exigente, dada a natureza subjetiva da dor, tornando-se um desafio ainda maior em crianças, devido às suas potenciais limitações na comunicação verbal e no uso do cálculo e dos números. Várias escalas de auto-relato quantificáveis têm sido propostas para uso pediátrico, com um amplo leque de formatos. Entre estas, as escalas de faces são as que têm obtido maior popularidade, não apenas entre as crianças mas igualmente entre pais e profissionais de saúde.

A grande diversidade de formatos e conteúdos, porém, levanta questões do ponto de vista da medição/validade.



DR

Avaliar a presença e intensidade da dor nas crianças é uma tarefa exigente



**Jornada é promovida em parceria com investigadores da Faculdade de Psicologia de Coimbra, no âmbito de projeto patrocinado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e pelo programa COMPETE/QREN**

**1 Participam especialistas nacionais e estrangeiros**

Uma das variantes envolve a âncora “sem dor”, que umas vezes é representada por uma expressão facial “neutra” e outras por uma expressão “sorridente”.

“Com esta jornada pretendemos dar a conhecer alguns dos resultados dos trabalhos já desenvolvidos para dar resposta a estas e outras questões relacionadas com a validade e fiabilidade da avaliação da dor em pediatria e fazer um balanço dos progressos já realizados nesta área em Portugal”, afirmam os organizadores da Jornada na ESEnfC. Foram convidadas personalidades reconhecidas como o professor Ken Craig (University of British Columbia, Canadá), o professor Vasco Galhardo (Faculdade de Medicina da Universidade do Porto), o professor Armando Mónica Oliveira (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra) e a professora Cristina Sousa (Instituto Piaget - Almada), entre outros peritos de renome nesta área. Da ESEnfC intervirão no encontro dois especialistas na área da dor: os professores Ananda Fernandes e Luís Batalha.